

5. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL/1º TRIMESTRE DE 2017 – IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.:

É presente o Relatório Trimestral de Execução Orçamental de **IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.**, referente ao 1º trimestre de 2017, documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito, vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.

1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2017 prevê o investimento global de 3 750,00 euros.

No 1.º trimestre de 2017 não foi efectuado qualquer investimento.

A. M. de Castro

2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

17/2/18

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 31 de março de 2017 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspectos:

[Handwritten signature]

- Prestação de Serviços:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2017 o valor das prestações de serviços registou um acréscimo de 7,29% relativamente a igual período do ano 2016 tendo uma execução de 46,97% do valor previsto para o ano 2017.

Devemos informar que na área de Feiras Exposições e outros Eventos houve um aumento de 17,66%, na Feira Semanal um decréscimo de 9,15% e no Aluguer de instalações e respetivos serviços uma redução de 72,61%. Esta redução foi devida ao facto da Ordem dos Contabilistas Certificados ter realizado uma ação de formação em janeiro de 2017 que não foi faturada no 1.º trimestre.

- Subsídios à Exploração:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2017 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 25 937,50 euros relativos ao duodécimo do contrato-programa do mês de janeiro, não sendo recebidos os duodécimos relativos a fevereiro e março. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2017 registou um acréscimo de 4,8% relativamente a 2016 conforme respetivo Contrato Programa. No 1.º trimestre de 2017 foram ainda contabilizados subsídios do IEFP no montante de 1 657,17 euros.

- Fornecimentos e Serviços Externos:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2017 esta rubrica teve uma execução de 15,55% do valor previsto para 2017. De referir que no mês de março foram contratadas muitas aquisições de serviços para a Agro que apenas foram faturadas pelos fornecedores no mês seguinte e que serão consideradas no 2.º trimestre.

- Gastos com o Pessoal:

No 1.º trimestre de 2017 esta rubrica teve uma execução de 25,32% do valor previsto para o ano 2017, faltando ainda incorporar o trabalho extraordinário realizado durante a Agro/2017.

- Outros Rendimentos e Ganhos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 24,24% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 25,21%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e Intangíveis.

- Resultado líquido do período

Esta rubrica apresenta um valor significativamente positivo no 1.º trimestre que é justificado pelo facto da Agro/2017 – 50.ª Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação realizada entre 23 e 26 de março ter gerado rendimentos que foram registados no 1.º trimestre influenciando positivamente o resultado daquele período e os respetivos gastos ainda não estarem considerados no 1.º trimestre pelo facto de não estarem emitidas as respetivas faturas pelos prestadores de serviços.

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 19 662,40 euros com o seguinte detalhe:

Partindo do pressuposto que o RAI é = ao LT

Lucro tributável	84 774,08
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00
Matéria coletável	84 774,08
Impostos:	
IRC	17 802,56
Derrama	1 271,61
Tributação autónoma	588,23
Total de impostos	19 662,40

O resultado líquido do período apresenta o valor de 65 111,68 euros

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 31 de março de 2017 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica Recebimento de clientes registou um acréscimo de 64,26% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 58,06% do valor previsto para o ano 2017. O acréscimo verificado nesta rubrica é justificado pelo facto de em 2017 a Agro ter terminado em 26 de março e se terem realizado os recebimentos de clientes no 1.º trimestre e em 2016 ter terminado em 3 de abril pelo que um n.º significativo de clientes apenas efetuou o pagamento da respetiva participação nos primeiros dias de abril.
- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 16,91%.
- A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 21,31% do valor previsto para o ano de 2017.

ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2017

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2017

Unidade: Euros

RUBRICAS	Execução Orçamental				Execução Acumulada
	Orçamento 2017	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	+	933.777,15	542.138,93		542.138,93
Pagamentos a fornecedores	-	(961.384,44)	(162.540,06)		(162.540,06)
Pagamentos ao pessoal	-	(632.848,56)	(134.878,84)		(134.878,84)
	+/-	(660.455,85)	244.720,03		244.720,03
Caixa gerada pelas operações	-/-	(2.261,86)			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	490.769,63	(18.962,65)		(18.962,65)
Outros recebimentos/pagamentos		(171.948,08)	225.757,38		225.757,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)					
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-	4.612,50			
Activos intangíveis	-				
Investimentos financeiros	-				
Outros activos	-				
Recebimentos provenientes de:	+				
Activos fixos tangíveis	+				
Activos intangíveis	+				
Investimentos financeiros	+				
Outros activos	+				
Subsídios ao investimento	+				
Juros e rendimentos similares	+				
Dividendos	+				
	+/-	4.612,50			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+				
Cobertura de prejuízos	+				
Doações	+				
Outras operações de Financiamento	+				
Pagamentos respeitantes a:	-	80.000,00			
Financiamentos obtidos	-				
Juros e gastos similares	-				
Dividendos	-				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-				
Outras operações de financiamento	-				
	-	80.000,00			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)					
(1)+(2)+(3)					
	+/-	(87.335,58)	225.757,38		225.757,38
Variação de caixa e seus equivalentes					
Efeito das diferenças de câmbio	+/-				
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	105.123,37	112.084,02		112.084,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	17.787,79	337.841,40		337.841,40

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º trimestre 2017

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2016	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
INVESTIMENTOS							
	- Activos fixos tangíveis						
	- Equipamento básico						
	- Maquinaria e equipamento	1.000,00					
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	2.500,00					
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	250,00					
Total		3.750,00					

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º Trimestre 2017

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		Orçamento 2017	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Vendas e serviços prestados	+	795.759,32	373.731,27				373.731,27 46,97%
Subsídios à exploração	+	574.874,38	27.594,67				27.594,67 4,80%
Fornecimentos e serviços externos	-	(757.223,12)	(117.758,84)				(117.758,84) 15,55%
Gastos com pessoal	-	(741.953,31)	(187.844,68)				(187.844,68) 25,32%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(13.000,00)					
Outros rendimentos e ganhos	+	122.000,00	29.578,85				29.578,85 24,24%
Outros gastos e perdas	-	(30.969,15)	(9.768,53)				(9.768,53) 31,54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(50.511,88)	115.532,74				115.532,74 -228,72%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(122.000,00)	(30.758,66)				(30.758,66) 25,21%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(172.511,88)	84.774,08				84.774,08 -49,14%
Juros e rendimentos similares obtidos	+						
Juros e gastos similares suportados	-						
Resultado antes de impostos	=	(172.511,88)	84.774,08				84.774,08 -49,14%
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(1.500,00)	(19.662,40)				(19.662,40) 1310,83%
Resultado líquido do período	=	(174.011,88)	65.111,68				65.111,68 -37,42%

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo